

BONS TEMPOS ERAM AQUELES ...

Site mostra que adultério, defloramento e mordida de cachorro eram os crimes cometidos mais freqüentes no começo do século passado.

Aluizio Freire

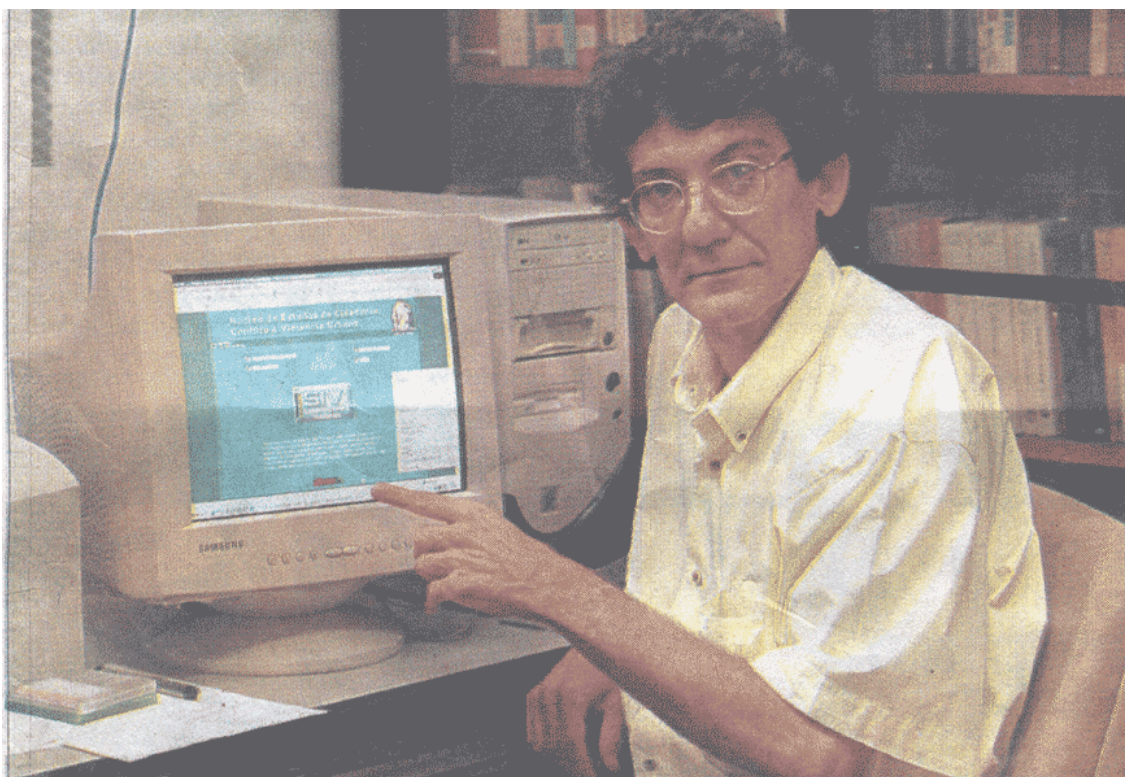
Os delitos freqüentes no Rio de Janeiro são defloramento, adultério e mordida de cachorro. Pelo menos é o que consta nos registros policiais no período da República Velha até os anos 50, cujos danos estão no site Observatório das Violências (www.necvu.ifcs.ufrj.br), do Núcleo de Estudos da Cidadania, Conflito e Violência Urbana (NECVU). Mas, além das curiosidades históricas sobre crimes, o internauta pode analisar o crescimento da violência no estado dos últimos anos.

A partir das consultas em mais de 40 mil documentos, os pesquisadores levantaram tabelas, gráficos e registros de ocorrência apontando a ascensão da violência no Rio. Os números mostram que, na década de 50, a taxa média de homicídios dolosos era de 10 casos por 100 mil habitantes. Hoje, são 40. Ou seja, quatro vezes mais.

Internauta tem acesso a mais de 200 delitos

“Enquanto a cidade de Buenos Aires (Argentina) registrou , no ano passado, 152 homicídios, aqui passamos dos três mil casos. Rio, São Paulo, Vitória, Recife e Goiânia têm as taxas de homicídios mais altas do mundo”, atesta o sociólogo Michel Misse, coordenador do NECVU. Pelo site ou pelo CD-ROM Estatísticas Criminais, qualquer pessoa pode ter acesso a mais de 200 delitos cometidos no estado - a Secretaria de Segurança divulga apenas 12 - e conhecer os índices de criminalidade de seu bairro, por exemplo.

“Com essas informações, o cidadão sabe o que acontece a seu redor. Isso permite que ele critique a ação da polícia e contribua para aumentar a segurança”, afirma Misse.



O SOCIOLOGO Michel Misse consultou mais de 40 mil documentos para levantar dados para o site

FONTE:

Jornal O Dia, (Polícia, pág. 32), domingo, 08/12/2002.